Mapa Social

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Arroio do Meio

Documento gerado em 01/11/2024 às 13:52:59

População Censitária (2022)	**21.963**
População Residente Urbana (2010)	**14.663**
População Residente Rural (2010)	**4.120**
Quantidade de Eleitores (2022)	**16.626**
Esperança de Vida ao Nascer[1] (2010)	**77**
Taxa de Envelhecimento[2] (2010)	**10,03**
IDHM[3] (2010)	**0,769**
IDHM - RS (2010)	**0,746**
Produto Interno Bruto - PIB[4] (2021)	**R$ 1.536.556** (R$ mil)
Produto Interno Bruto Per Capita[5] (2021)	**R$ 72.750,17**
Renda Média Domiciliar Per Capita[6] (2010)	**R$ 848,58**

Instrução (2010)

Pessoas com Superior completo	**798**
Pessoas com EM completo e Superior incompleto	**4.002**
Pessoas com EF completo e EM incompleto	**3.378**
Pessoas sem Instrução ou EF incompleto	**8.640**

[1] Esperança de Vida ao Nascer
Número médio de anos que as pessoas deverão viver a partir do nascimento, caso mantidos constantes ao longo da vida o nível e o padrão de mortalidade por idade prevalecentes no ano do Censo. (Fonte: Atlasbrasil)

[2] Taxa de Envelhecimento
% da População com 65 anos ou mais de idade. (Fonte: Atlasbrasil)

[3] IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
Avalia o desenvolvimento dos municípios brasileiros nas dimensões Longevidade, Educação e Renda, sendo calculado pela média geométrica de índices nas 3 dimensões, com pesos iguais.Varia de 0 a 1 (Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano do município). (Fonte: Atlasbrasil)

[4] Produto Interno Bruto
Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final. (Fonte: IBGE)

[5] Produto Interno Bruto Per Capita
PIB Municipal do ano dividido pela população do mesmo ano. (Fonte: DATASUS/IBGE)

[6] Renda Média Domiciliar Per Capita
Média da soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio, em reais, dividida pelo número de seus moradores. (Fonte: DATASUS/IBGE)

Mapa da Educação
Arroio do Meio

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

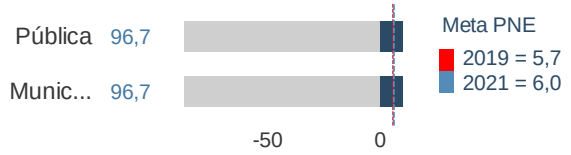
Documento gerado em 01/11/2024 às 13:52:59

Indicadores Agregados

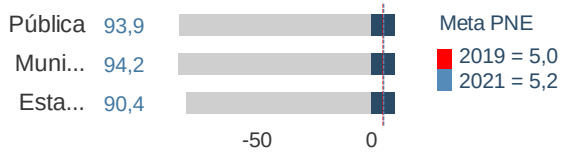
IDEB

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Indicador de qualidade educacional calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar (Censo Escolar) e média de desempenho nas avaliações do Inep (Saeb e Prova Brasil). Varia de zero a dez, sendo que quanto maior, melhor a qualidade educacional. (Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/MEC)

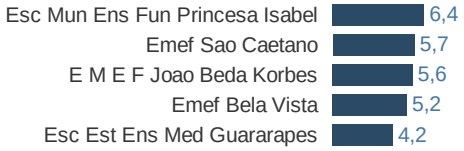
IDEB Ensino Fundamental - **Anos Iniciais** 2023



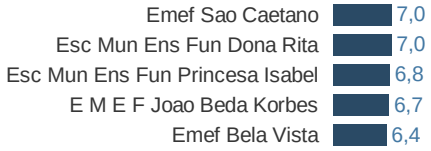
IDEB Ensino Fundamental - **Anos Finais** 2023



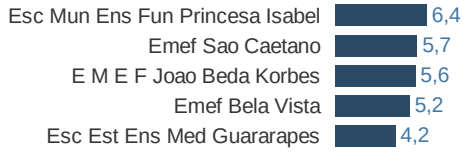
Escolas com Melhores IDEB - Anos Iniciais



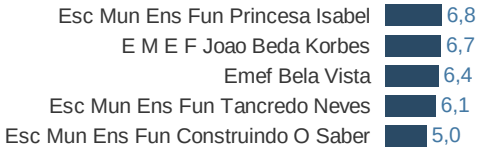
Escolas com Melhores IDEB - Anos Finais



Escolas com Piores IDEB - Anos Iniciais

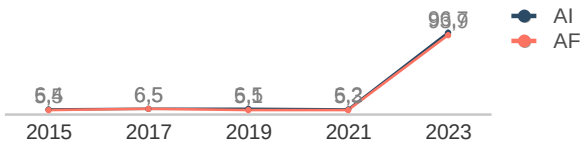


Escolas com Piores IDEB - Anos Finais



Evolução IDEB

Ensino Fundamental - Rede Pública

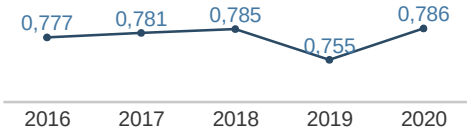


IDESE - Educação

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Calculado através da média aritmética dos índices de quatro blocos: População entre quatro e cinco anos; População entre seis e 14 anos; População entre 15 e 17 anos e População com 18 anos ou mais, sendo que os blocos são compostos pelos indicadores Tx de matrícula na pré-escola; Nota da Prova Brasil (5° e 9° ano do ensino fundamental); Tx de matrícula do ensino médio e Percentual da população adulta com pelo menos o ensino fundamental completo. O índice varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento. (Fonte: FEE/RS)

IDESE Educação 2020

Evolução



Desempenho RS

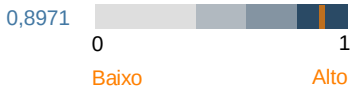
Ano	Idese
2020	0,747
2019	0,747
2018	0,736
2017	0,727
2016	0,715

Indicadores Agregados (Continuação)

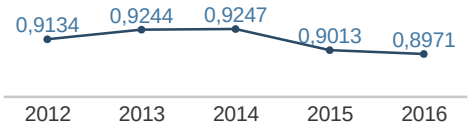
IFDM - Educação

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Avalia a oferta de educação infantil e, principalmente, a qualidade da educação prestada no ensino fundamental, em escolas públicas e privadas. É composto por seis indicadores: Taxa de Matrículas na Educação Inf., Taxa de Distorção de Idade-Série, % de Docentes com Ensino Sup., Média de Horas Aulas Diárias, Taxa de Abandono e Média do IDEB, com pesos de 20%, 10%, 15%, 15%, 15% e 25% respectivamente. O índice varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento.
(Fonte: FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

IFDM Educação **2016**



Evolução

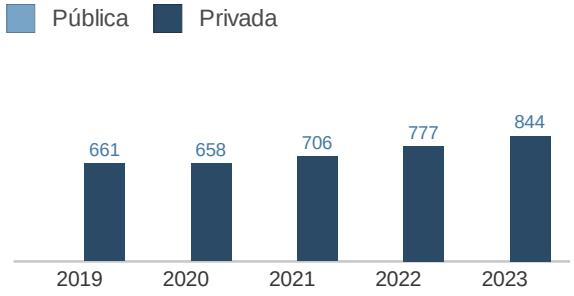


Educação Infantil

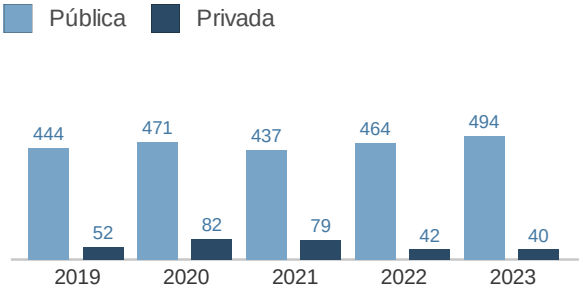
Matrículas

Número de matrículas iniciais em creche (crianças com até 3 anos de idade) e pré-escola (crianças de 4 e 5 anos de idade), das redes pública (municipal, estadual e federal) e privada. O cálculo inclui matrículas do Ensino Regular e da Educação Especial. (Fonte: INEP/MEC)

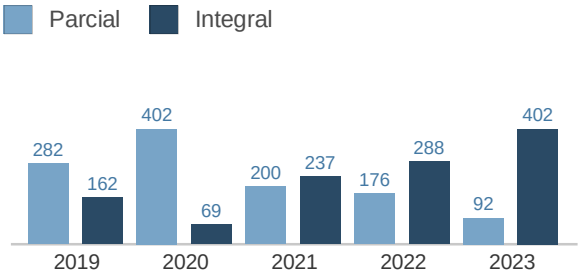
Creche



Pré-Escola



No data to display

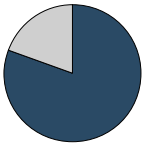


Até o censo de 2021, só há informação disponível das matrículas por turno nas redes pública municipal e estadual.

Taxas de Atendimento

Número de alunos matriculados em Creche (0 a 3 anos) e Pré-Escola (4 e 5 anos) dividido pela população na faixa etária respectiva [1].
(Fontes: INEP/MEC e DATASUS/MS).

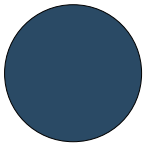
Creche **2023**



Matriculados	80,6%
Não Matriculados	19,4%

Meta PNE: 50%

Pré-Escola **2023**



Matriculados	102,7%
Não Matriculados	0,0%

Meta PNE: 100%

[1] Os dados referentes à estimativa da população nas faixas etárias de creche e pré-escola são de 2021.

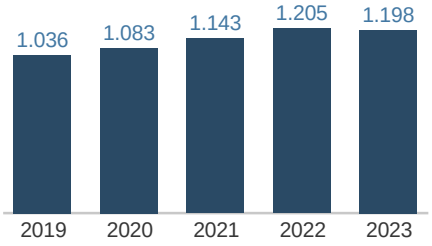
Obs: Alguns municípios possuem taxa de atendimento superior a 100% pelo fato de possuírem alunos matriculados de municípios vizinhos.

Ensino Fundamental

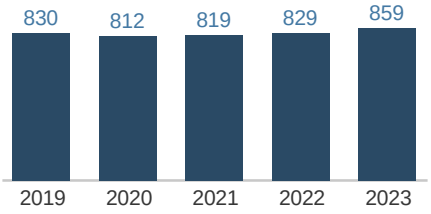
Matrículas

Número de matrículas iniciais no Ensino Fundamental das redes federal, estadual e municipal.O cálculo inclui as matrículas do Ensino Regular e da Educação Especial. (Fonte: INEP/MEC)

Anos Iniciais



Anos Finais



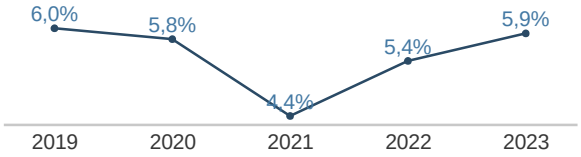
Taxa de Distorção Idade - Série

É a porcentagem de alunos defasados dois anos ou mais em relação à série que deveriam estar matriculados. (Fonte: INEP/MEC)

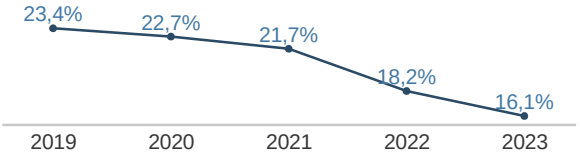
Anos Iniciais - Rede Pública -

Anos Finais - Rede Pública 2023

Anos Iniciais - Evolução da Taxa de Distorção



Anos Finais - Evolução da Taxa de Distorção



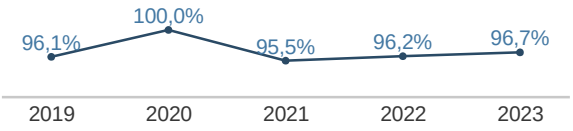
Taxas de Rendimento

Aprovação, Reprovação e Abandono - Rede Pública (Fonte: INEP/MEC)

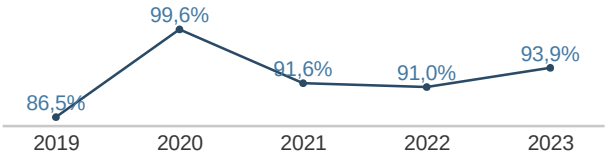
EF - Anos Iniciais -

EF - Anos Finais 2023

Anos Iniciais - Evolução da Aprovação



Anos Finais - Evolução da Aprovação

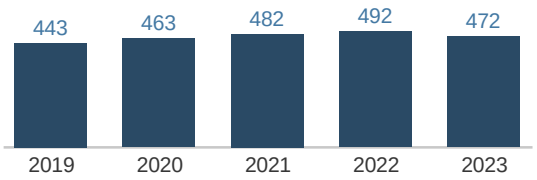


Ensino Médio

Matrículas

Número de matrículas iniciais no Ensino Médio das redes federal, estadual e municipal.O cálculo inclui as matrículas do Ensino Regular e da Educação Especial. (Fonte: INEP/MEC)

Ensino Médio



Taxa de Distorção Idade - Série

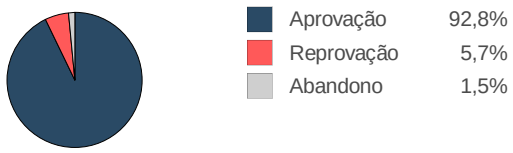
É a porcentagem de alunos defasados dois anos ou mais em relação à série que deveriam estar matriculados. (Fonte: INEP/MEC)

Ensino Médio - Rede Pública 2023

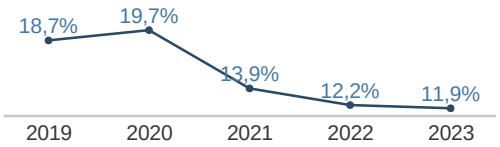
Taxas de Rendimento

Aprovação, Reprovação e Abandono - Rede Pública (Fonte: INEP/MEC)

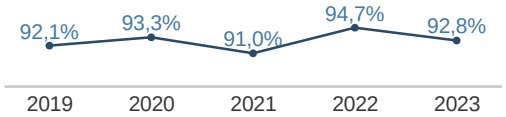
Ensino Médio 2023



Ensino Médio - Evolução da Taxa de Distorção



Evolução da Aprovação



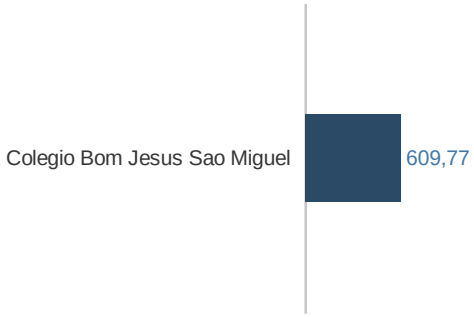
ENEM 2019

Exame nacional do ensino médio, cuja finalidade primordial é a avaliação do desempenho escolar e acadêmico ao fim do ensino médio. As notas finais foram calculadas pela média aritmética das notas nas quatro provas objetivas: Ciências da Natureza; Ciências Humanas; Linguagens, Códigos e Matemática. (Fonte: INEP/MEC)

Escolas Públicas por Notas

No data to display

Escolas Privadas por Notas

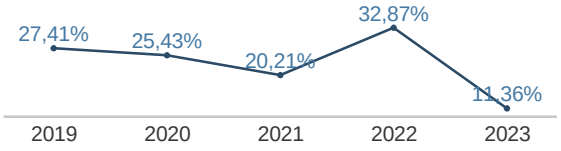


Investimentos

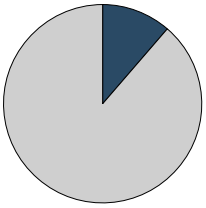
Investimento Total

Aplicações de recursos do município em ações de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE, de acordo com o estabelecido na Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (Fonte: TCE/RS - Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul)

Evolução do investimento



Investimento atual



11,36%

Percentual investido em educação

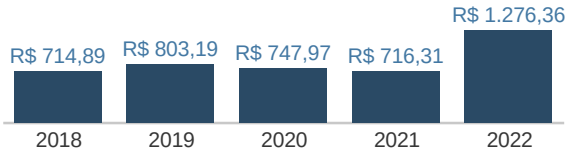
2023

Ano	Receita	Investimento	
2023	R$ 90.574.084,34	R$ 10.284.851,80	11,36%
2022	R$ 85.289.309,68	R$ 28.032.625,04	32,87%
2021	R$ 74.869.630,00	R$ 15.129.218,77	20,21%
2020	R$ 61.676.299,34	R$ 15.682.726,40	25,43%
2019	R$ 60.956.819,30	R$ 16.710.442,80	27,41%

Investimento por Habitante

Razão entre as Aplicações de Recursos do município em Educação (MDE) e o total da População do Município. (Fontes: TCE/RS e IBGE, Aplicações de Recursos e População do Município, respectivamente)

Investimento nos últimos anos

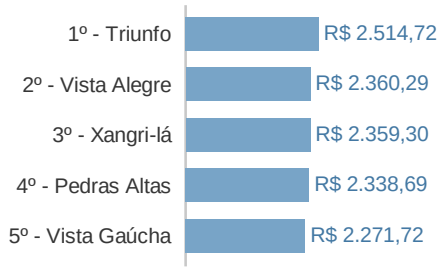


R$ 1.276,36

Investimento por habitante

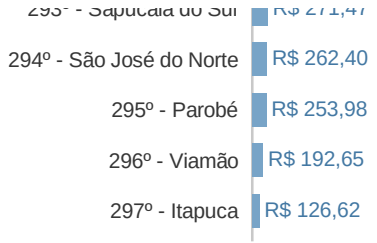
2022

Ranking de municípios **2022**



Municípios que mais investem

No data to display



Municípios que menos investem

Documento gerado em 01/11/2024 às 13:52:59

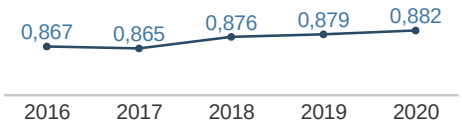
Indicadores Agregados

IDESE - Saúde

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Calculado através da média aritmética dos índices de 3 blocos: Saúde Materno-Infantil, Condições Gerais de Saúde e Longevidade, sendo que os blocos são compostos pelos indicadores Tx de mortalidade de menores de 5 anos; N° de consultas pré-natal por nascidos vivos, Tx de Mortalidade por causas evitáveis; Proporção de óbitos por causas mal definidas e Tx de mortalidade bruta padronizada. O índice varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento. (Fonte: FEE/RS)

IDESE Saúde **2020**

Evolução



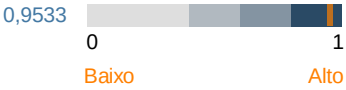
Desempenho RS

Ano	Idese
2020	0,834
2019	0,850
2018	0,825
2017	0,824
2016	0,821

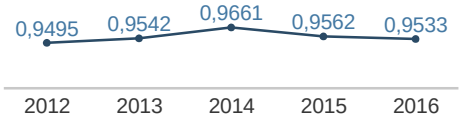
IFDM - Saúde

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Tem foco na saúde básica e é composto por quatro indicadores com pesos iguais (25% cada): Percentual de Gestantes com mais de 6 Consultas Pré-Natal, Proporção de Mortes por Causas Mal Definidas, Taxa de Óbitos Infantis por Causas Evitáveis e Internações Evitáveis por Atenção Básica. O índice varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento. (Fonte: FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

IFDM Saúde **2016**



Evolução

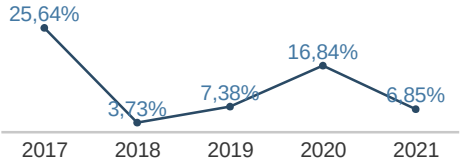


Taxa de Mortalidade Infantil por 1.000 Habitantes

Numerador: número de óbitos de menores de 1 ano de idade em determinado período e local de residência. Denominador: número de nascidos vivos em determinado período e local de residência. Fator de multiplicação: 1.000
(Fonte: SES/RS - Secretaria Estadual da Saúde)

Taxa Mortalidade **2021**

Evolução

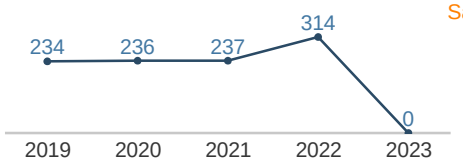


Ano	Meta
2021	9,75%
2020	9,75%
2019	9,50%
2018	9,75%
2017	9,99%

Assistência à Saúde

(Fonte: Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde e DATASUS)

Habitantes por leito



0 **2023**

Ministério da Saúde: 333 a 400 [1]

Ano	Leitos de internação disponíveis[1]	Leitos complementares disponíveis[1]	Habitantes por Leito
2023	70	0	0
2022	70	0	314
2021	86	3	237
2020	89	0	236
2019	89	0	234

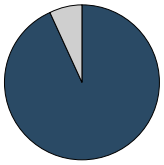
Leitos de Internação: são as camas destinadas à internação de um paciente nas categorias de leitos cirúrgicos, clínicos, obstétricos, pediátricos, Hospital Dia e outras especialidades.
Leitos Complementares: são as camas destinadas à assistência de alta complexidade a pacientes de UTI e Unidade Intermediária.

[1] Parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para a quantidade de habitantes por leito.

[1] São os leitos disponibilizados para atendimento SUS e não SUS.

Assistência à Saúde (Continuação)

Leitos para atendimento pelo SUS 2021



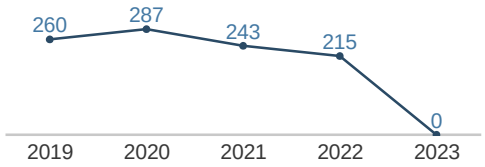
SUS	93,15%
Não SUS	6,85%

SUS		
Ano	Leitos de internação	Leitos complementares
2023	65	0
2022	64	0
2021	82	3
2020	81	0
2019	79	0

Habitantes por profissional médico

0 2023

Ministério da Saúde: 1000 [2]



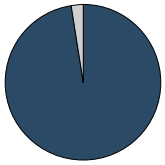
[2] Parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para a quantidade de habitantes por profissional médico.

		Especialistas			
Ano	Médicos Generalistas	Ginecologistas Obstetras	Pediatras	Outros	Habitantes por Profissional Médico
2023	71	11	7	31	0
2022	61	8	7	26	215
2021	51	5	7	24	243
2020	42	1	7	23	287
2019	47	1	6	26	260

Médicos Generalistas: Médico Clínico + Médicos Generalistas Alopata + Médico da ESF + Médico de Família e Comunidade + Médico Residente.

O total mencionado refere-se a todos os profissionais médicos cadastrados no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) do Ministério da Saúde.

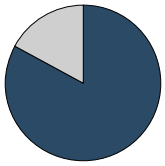
Médicos que atendem pelo SUS 2023



SUS	97,50%
Não SUS	2,50%

SUS				
		Especialistas		
Ano	Médicos Generalistas	Ginecologistas Obstetras	Pediatras	Outros
2023	69	11	7	30
2022	59	8	7	25
2021	49	5	7	23
2020	40	1	7	22
2019	45	1	6	25

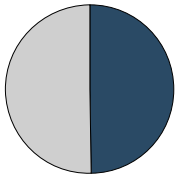
Cobertura Populacional por Equipes de Saúde da Família - ESF 2020



População Coberta	82,91%
População Descoberta	17,09%

Ano	Nº ESF Implantadas	Cobertura Pop p/ ESF
2020	5	82,91%
2019	5	83,59%
2018	5	85,09%
2017	5	85,56%
2016	4	68,85%

Cobertura Populacional por Agentes Comunitários de Saúde - ACS 2020



População Coberta	49,75%
População Descoberta	50,25%

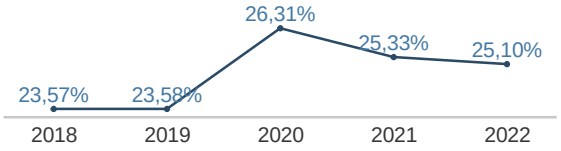
Ano	Nº ACS Implantados	Cobertura Pop p/ ACS
2020	18	49,75%
2019	21	58,51%
2018	21	59,56%
2017	28	79,85%
2016	25	71,71%

Investimentos

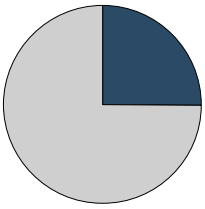
Investimento Total

Considera os investimentos do município em Saúde frente sua Receita de Impostos. (Fonte: TCE/RS)

Evolução do investimento



Investimento atual



25,10%

Percentual investido em saúde

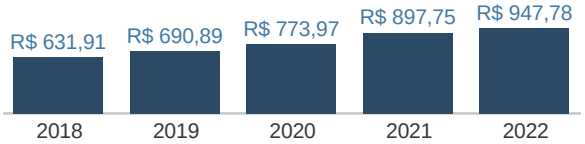
2022

Ano	Receita	Investimento	
2022	R$ 82.924.833,71	R$ 20.816.151,32	25,10%
2021	R$ 74.869.630,00	R$ 18.961.311,61	25,33%
2020	R$ 61.676.299,34	R$ 16.227.796,45	26,31%
2019	R$ 60.956.819,30	R$ 14.373.919,54	23,58%
2018	R$ 55.317.278,52	R$ 13.040.631,16	23,57%

Investimento por Habitante

Razão entre os investimentos em Saúde no período e a População do Município no referido período.
(Fontes: TCE/RS e IBGE, Investimentos em Saúde e População do Município, respectivamente)

Investimento nos últimos anos

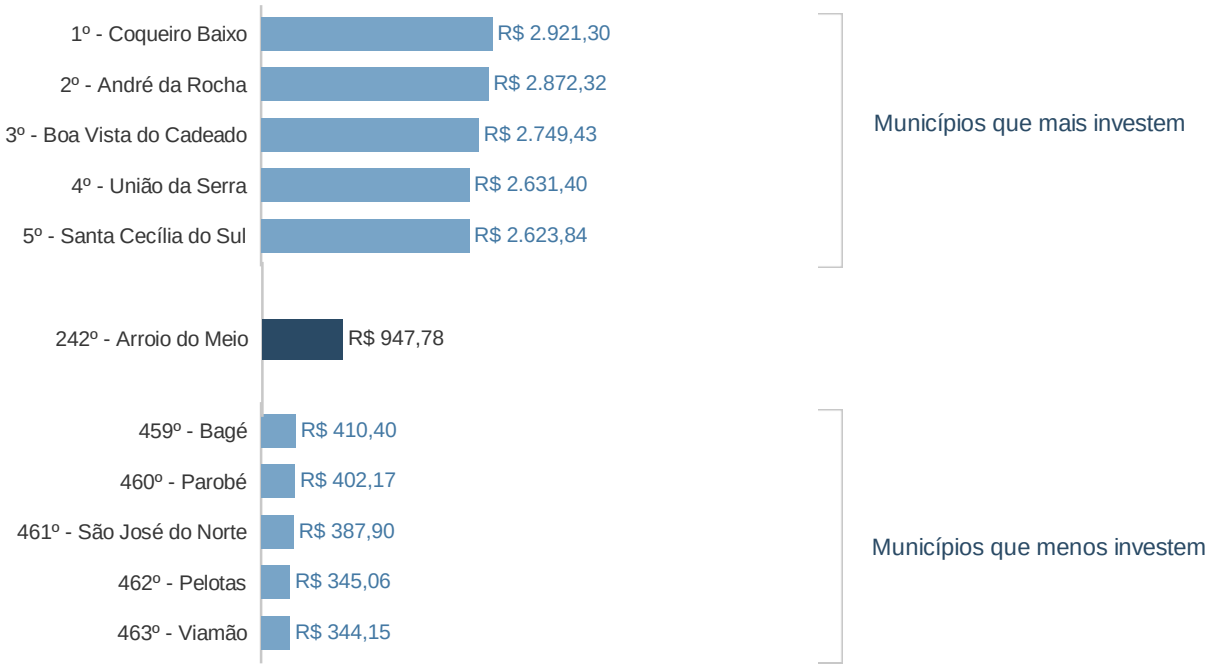


R$ 947,78

Investimento por habitante

2022

Ranking de municípios **2022**

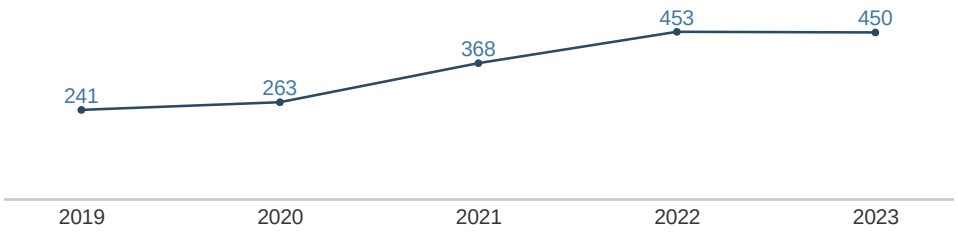


Documento gerado em 01/11/2024 às 13:52:59

Dados Gerais da Violência

São as ocorrências Criminais, por tipo de delito, divulgadas pela Secretaria de Segurança Pública (Fonte: SSP/RS).

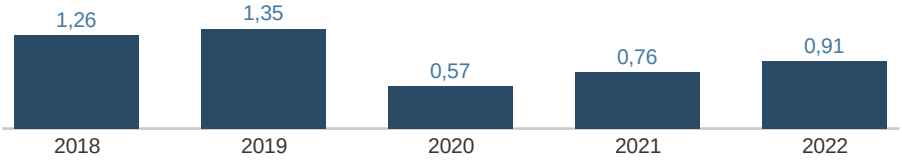
Evolução das Ocorrências Criminais



450
Ocorrências Criminais
2023

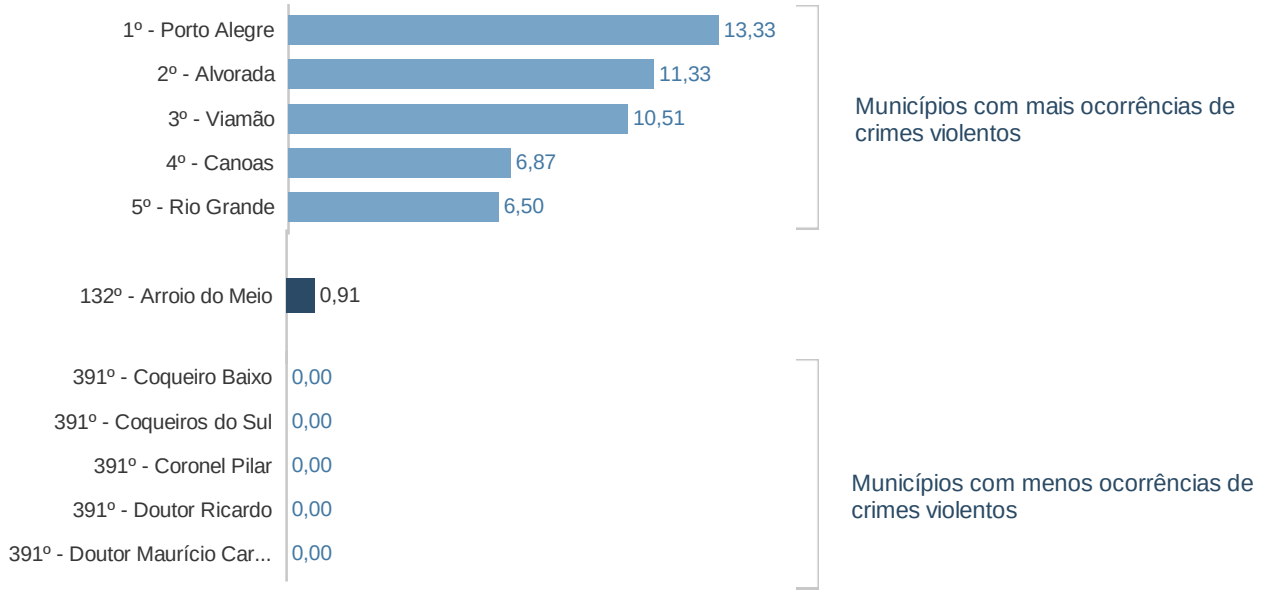
Ocorrências de Crimes Violentos por 1.000 Habitantes

Razão entre o número de ocorrências de crimes violentos no município (Homicídio Doloso, Homicídio Doloso de Trânsito, Latrocínio, Roubo, Roubo de Veículo) e o número de habitantes do município, cujo resultado é multiplicado por 1.000.
(Fontes: SSP/RS e IBGE, Ocorrências Criminais e População, respectivamente)



0,91
Ocorrências de Crimes Violentos p/ 1.000 Habitantes
2022

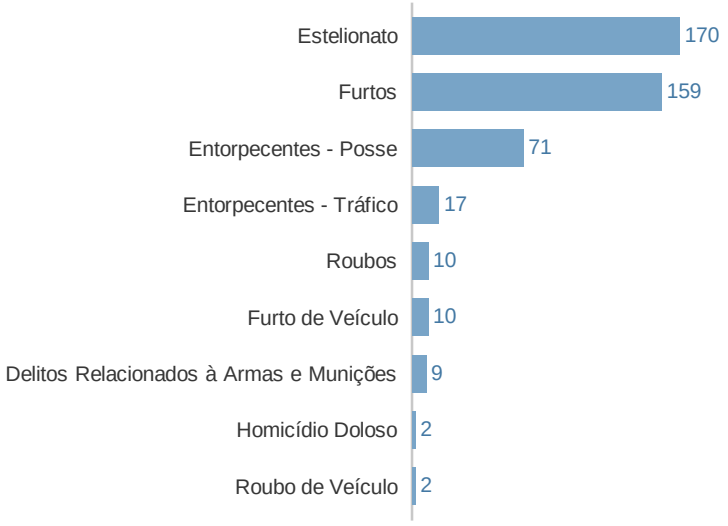
Ranking de Ocorrências de Crimes Violentos por 1.000 Habitantes 2022



Observações:
1) As Ocorrências Criminais são registros de ocorrências para fatos consumados, porém sujeitos à alteração pela própria fonte, em decorrência do andamento das investigações criminais. Os dados foram extraídos da fonte em 20/02/2021.
2) 105 Municípios gaúchos não tiveram ocorrências em Crimes Violentos no ano de 2020. Portanto, os cinco municípios apresentados no ranking com menos ocorrências são meramente ilustrativos.

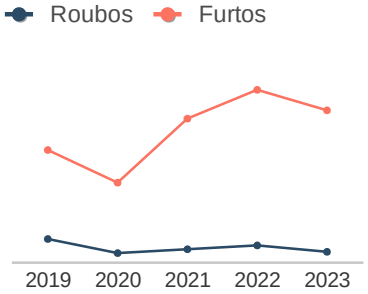
Dados Gerais da Violência (Continuação)

Ranking por Tipo de Ocorrência 2023



* As ocorrências de abigeato estão contidas também na somatória das ocorrências de furto.

Roubos e Furtos

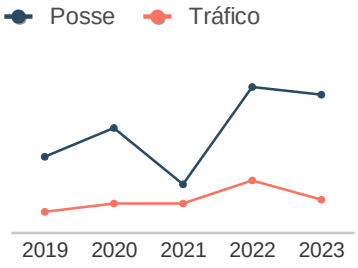


Ano	Roubos	Furtos
2023	12	169
2022	19	192
2021	15	160
2020	11	89
2019	26	125

Latrocínios e Homicídios

Ano	Hom. Doloso	Latroc.
2023	2	0
2022	1	0
2021	1	0
2020	1	0
2019	2	0

Entorpecentes

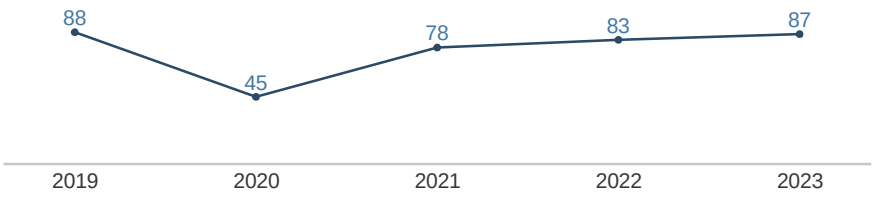


Ano	Posse	Tráfico
2023	71	17
2022	75	27
2021	25	15
2020	54	15
2019	39	11

Violência Contra a Mulher

São as Ocorrências Criminais, por tipo de delito enquadrado na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06), divulgados pela Secretaria de Segurança Pública (Fonte: SSP/RS).

Evolução das Ocorrências Criminais



87

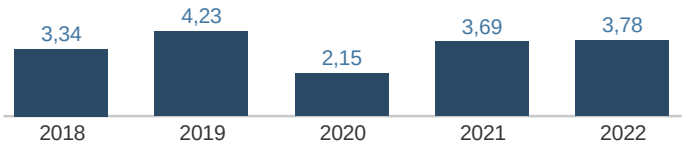
Ocorrências Criminais

2023

Violência Contra a Mulher (Continuação)

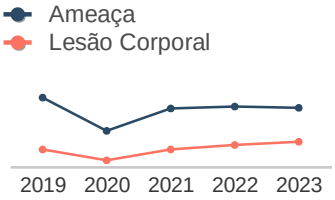
Ocorrências de Crimes Contra a Mulher por 1.000 Habitantes

Razão entre o número de ocorrências de delitos contra a mulher, enquadrados na Lei Maria da Penha (Ameaça, Estupro, Lesão Corporal, Femicídio Tentado e Femicídio Consumado) no município e o número de habitantes do município, cujo resultado é multiplicado por 1.000.
(Fontes: SSP/RS e IBGE, Ocorrências Criminais e População, respectivamente)



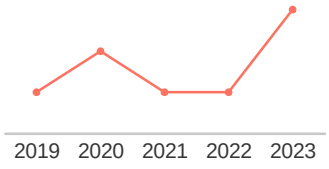
3,78
Ocorrências de Crimes contra a Mulher p/ 1.000 Habitantes
2022

Ameaça e Lesão



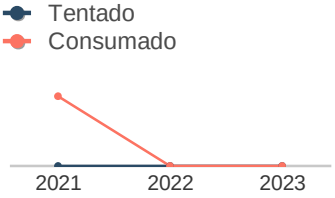
Ano	Ameaça	Lesão Corporal
2023	59	25
2022	60	22
2021	58	18
2020	36	7

Estupro



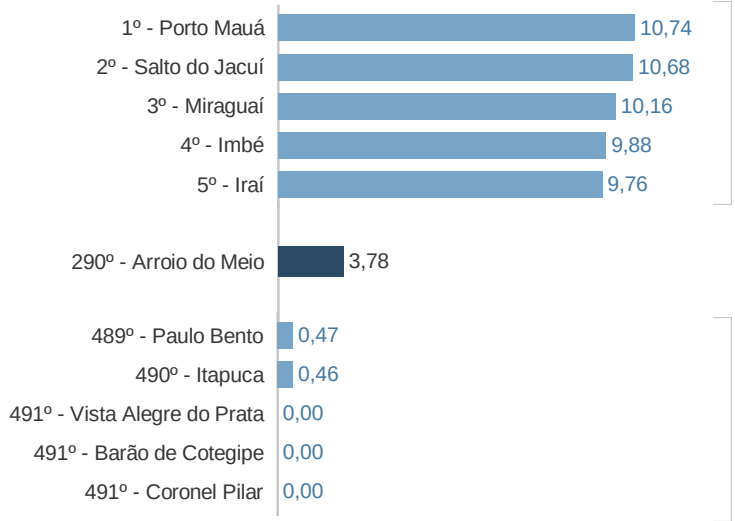
Ano	Estupro
2023	3
2022	1
2021	1
2020	2
2019	1

Femicídio



Ano	Tentado	Consumado
2021	0	1

Ranking de Ocorrências de Crimes Contra a Mulher por 1.000 Habitantes **2023**



Municípios com mais ocorrências de crimes contra a mulher

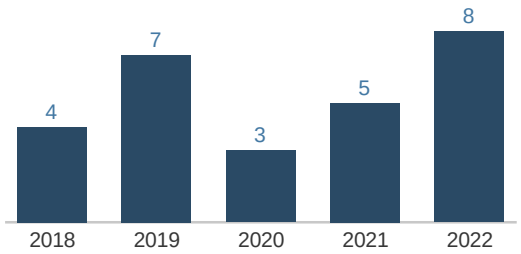
Municípios com menos ocorrências de crimes contra a mulher

Observações:
1) As Ocorrências Criminais são os fatos registrados até a data da extração da base de dados, sujeito ainda a alterações provenientes da revisão de ocorrências duplicadas, apuração de informações oriundas de investigações, diligências, perícias, correção do fato no final da investigação policial, etc. Dados extraídos em 20/02/2021.
2) Femicídio: Trata-se dos Homicídios enquadrados pelo recorte de gênero.
3) 5 municípios gaúchos não tiveram ocorrências de crimes contra a mulher no ano de 2020. Portanto, os cinco municípios apresentados no ranking com menos ocorrências são meramente ilustrativos.

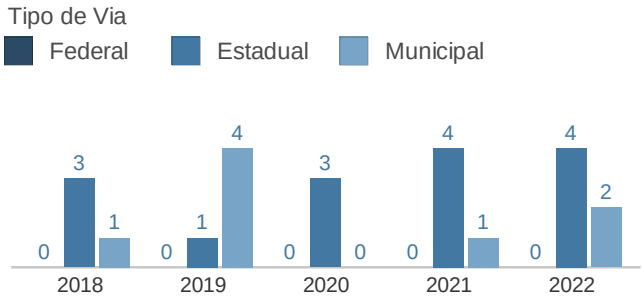
Violência no Trânsito [1]

(Fonte: Detran/RS)

Vítimas Fatais em Acidentes de Trânsito 2022



Evolução de Acidentes Fatais 2022



[1] Dados extraídos da fonte em 07/03/2017.